



Servidores da Esalq vão a São Paulo

Um ônibus com servidores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) chega às 10h de hoje à Cidade Universitária, em São Paulo. Junto de caravanas da Unesp (Universidade Estadual Paulista), Unicamp (Universidade de Campinas) e das unidades de São Paulo, Ribeirão Preto, Lorena, Pirassununga, São Carlos e Bauru da USP (Universidade de São Paulo) os servidores vão participar de ato convocado pela coordenação da greve iniciada há aproximadamente um mês em alguns campi. Segundo o diretor estadual da sub-sede Piracicaba do Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo), Ony de Campos, entre as reivindicações estão a reabertura das negociações com

a reitora da USP, Suely Vilela, a retirada de policiamento da universidade e a readmissão de Claudionor Brandão, ex-diretor do Sindicato. Ele informou que cerca de 300 trabalhadores aderiram à paralisação. Wilson Mattos, coordenador do campus Luiz de Queiroz, porém, não confirma o número. “Foram, no máximo, 20% de aproximadamente 800 funcionários no total. As aulas e pesquisas continuam normalmente”, afirmou. O pleito da categoria é de reajuste de 16,05%, já que as perdas salariais calculadas pelo Sintusp superam 40%. A USP ofereceu aumento de 6,05%. O sindicato também cobra o repasse de um parcela fixa de R\$ 200, valor acertado em acordo firmado com a reitoria da USP durante a greve de 2007.